

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

1 -----Aos vinte e dois dias do mês de Outubro do ano dois mil e sete, nesta vila de  
2 Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião  
3 ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente  
4 da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, e dos senhores vereadores Jorge Gabriel  
5 Duarte Catana Monteiro Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia  
6 Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado, Rui Fernando Figueiredo Viola e Bruno  
7 António Martins Santos.-----

8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando  
9 Carreira Taborda Ferreira.-----

10 -----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe de Divisão de Obras Particula-  
11 res, Planeamento e Urbanismo arq̃t. Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da  
12 Divisão Técnica eng. Maria Antónia Vargas.-----

13 -----Pelos 15:40 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da  
14 Câmara.-----

- 15 **0971.** **ACTA N.º 34/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com  
16 a abstenção do senhor Presidente da Câmara e o voto favorável dos restantes mem-  
17 bros do executivo aprovar a acta n.º 34/2007 respeitante à reunião de Câmara de  
18 08.10.2007.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

#### DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- 20 **0972.** **PLANO ESTRATÉGICO DO OESTE:** Disse não poder deixar passar em claro a inter-  
21 venção do senhor vereador Gabriel Martins na última reunião de Câmara sobre o Pla-  
22 no Estratégico do Oeste. O conteúdo das afirmações é completamente falso. Todas as  
23 propostas foram entregues á empresa e a A.M.O. no seu plenário ainda não entrou na  
24 discussão da inserção das propostas específicas com a empresa Augusto Mateus.  
25 Aquele conjunto de afirmações é completamente descabida, considerando que era de  
26 bom-tom serem retiradas da acta.-----

- 27 **0973.** **MODCOM:** Pediu desculpa por ter chegado atrasado ao início da reunião, mas esteve  
28 no Governo Civil de Leiria a participar na entrega das candidaturas ao MODCOM, ten-  
29 do sido apresentada uma candidatura do Bombarral. Foram apresentados 61 projectos  
30 para o Distrito de Leiria, tendo o senhor Secretário de Estado realçado que este mode-  
31 lo está em fase de conclusão e chamou a atenção de que no novo Quadro Comunitá-  
32 rio aquilo que era a filosofia do URBCOM será para mudar. A nível da A.M.O. vai-se  
33 avançar com a constituição de uma SRU regional para haver mais massa critica, tendo  
34 dito que o município do Bombarral estava interessado.-----

- 35 **0974.** **NOVAS OPORTUNIDADES:** Informou o executivo que no passado dia 10 de Outubro,  
36 a convite da Escola E.B. 2,3 Fernão do Pó, participou na entrega de diplomas no âmbito  
37 das Novas Oportunidades, situação com que se congratula, assim como com o tra-  
38 balho do centro que funciona nesta escola.-----

- 39 **0975.** **CENTROS EDUCATIVOS:** Informou o executivo que no passado dia 16 de Outubro,  
40 teve lugar uma reunião na DREL porque tinha tido a informação que estavam a ser  
41 desenvolvidos projectos tipo no âmbito dos Centros Educativos, tendo-lhe sido entre-  
42 gues alguns desses desenhos.-----

- 43 **0976.** **ESTRADA NACIONAL 8:** Informou o executivo que no passado dia 18 de Outubro,  
44 teve uma reunião com a direcção distrital das Estradas de Portugal, em que seria  
45

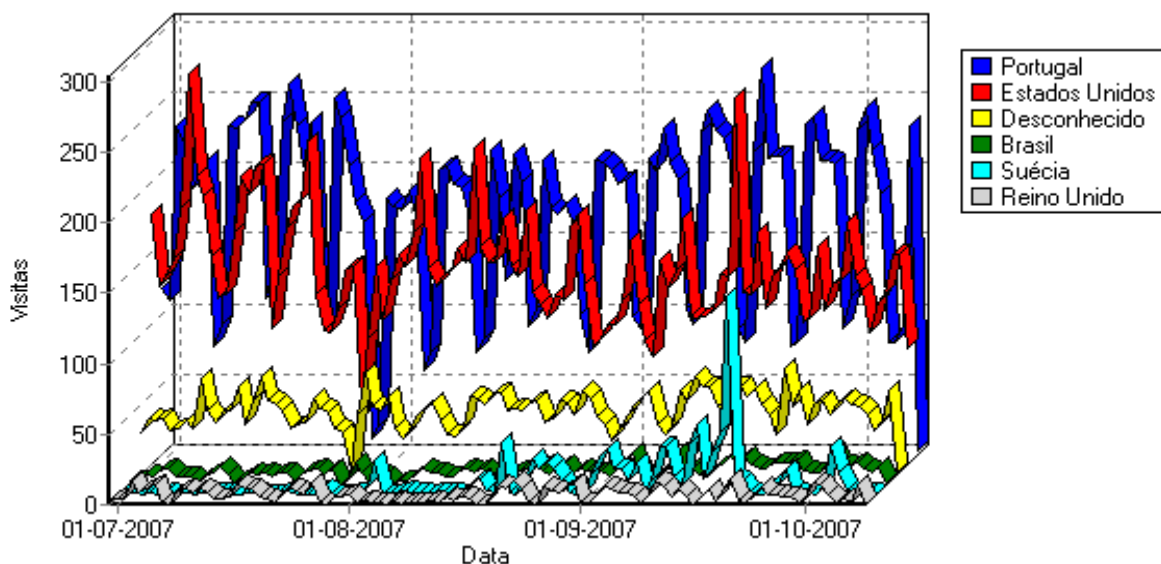
**ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22**

46 apresentado um levantamento rigoroso das intervenções necessárias na Estrada  
 47 Nacional 8, mas para seu espanto só se previa a modernização desta estrada entre  
 48 Tornada e o casal da Légua. Fez sentir a necessidade de ser também considerado o  
 49 troço desde a saída do Bombarral até Óbidos, tendo sido entendido integrar o referido  
 50 troço.-----  
 51 **0977. SITE MUNICIPAL:** Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Martins de informação  
 52 com o seguinte teor: “Quem é o técnico que faz a gestão do site? Técnica Superior de  
 53 Turismo - Sílvia Jesus; Em que moldes? Actualização de conteúdos, inserção de noti-  
 54 cias, eventos, etc.; Qual o n.º visitas que o site teve? 40.026,00 Visitas. Qual o n.º de  
 55 hits por pessoa? 1.133.731,00 Hits. Qual a origem dos visitantes por país? Ver Gráfico  
 56 em anexo. Qual o motor de busca mais utilizado para encontrar o site municipal? Goo-  
 57 gle. -----  
 58 Período: 30-06-2007 00:02:00 - 09-10-2007 04:29:11-----

<b>Hits</b>	
Total hits	1,133,731
Média hits por dia	11,115
Média hits por visitante	28.32
Pedidos em cache	321,470
Pedidos falhados	53
<b>Visualizações</b>	
Total visualizações	168,890
Média visualizações por dia	1,655
Média visualizações por visitante	4.22
<b>Visitas</b>	
Total visitas	40,026
Média visitas por dia	392
Total ips únicos	16,801
<b>Largura de banda</b>	
Total largura de banda	17.52 GB
Média de largura de banda por dia	175.87 MB
Média de largura de banda por hit	16.20 KB
Média de largura de banda por visitante	458.92 KB

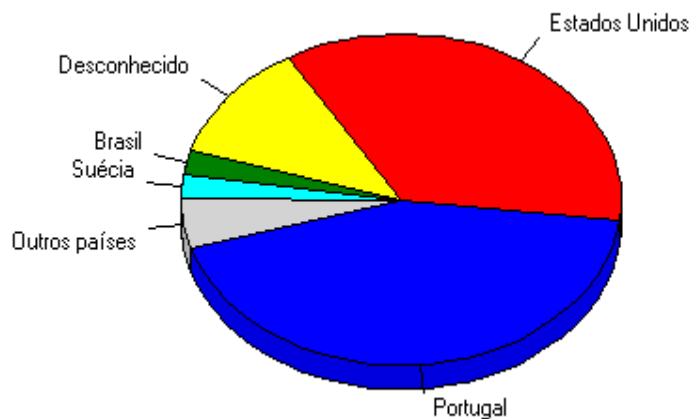
59 Actividades por país por dia-----

**ACTA N.º 35/2007** – Reunião ordinária do dia 2007.10.22



60  
61

Países mais activos -----



62  
63

Período: 30-06-2007 00:02:00 - 09-10-2007 04:29:11-----

	País	Hits	Visitas	% de Total Visitantes	Largura de banda (KB)
1	Portugal	926,093	17,324	43.28%	13,240,685
2	Estados Unidos	40,448	14,243	35.58%	2,027,487
3	Desconhecido	112,780	4,619	11.54%	1,869,911
4	Brasil	11,620	958	2.39%	267,844
5	Suécia	2,564	919	2.30%	87,794

**ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22**

6	Reino Unido	8,990	676	1.69%	146,007
7	França	6,102	291	0.73%	115,711
8	Espanha	6,388	191	0.48%	154,417
9	Alemanha	2,970	144	0.36%	72,053
10	Suiça	2,808	106	0.26%	55,489
11	Itália	1,960	72	0.18%	36,445
12	Canadá	2,101	68	0.17%	47,697
13	Holanda	1,813	63	0.16%	38,903
14	Luxemburgo	1,380	38	0.09%	47,882
15	China	64	36	0.09%	2,575
16	Bélgica	2,393	34	0.08%	67,269
17	Moçambique	512	29	0.07%	10,805
18	Republica Checa	558	28	0.07%	26,337
19	Benin	22	15	0.04%	284
20	Polónia	175	11	0.03%	2,753
21	Japão	28	11	0.03%	1,318
22	Rússia	93	8	0.02%	1,707
23	Irlanda	331	8	0.02%	8,313
24	Roménia	16	7	0.02%	961
25	Áustria	31	6	0.01%	553
26	Andorra	47	6	0.01%	908
27	Dinamarca	238	6	0.01%	4,631
28	Noruega	166	6	0.01%	3,625
29	Argentina	18	5	0.01%	1,542
30	Chile	51	5	0.01%	1,342
31	Hungria	53	5	0.01%	1,488
32	Angola	69	5	0.01%	1,242
33	Quénia	69	4	0.01%	3,681
34	Israel	4	4	0.01%	37
35	Islândia	56	3	0.01%	1,716
36	México	51	3	0.01%	878
37	Macau	128	3	0.01%	2,382
38	Coreia, Republica da	19	3	0.01%	410
39	Peru	50	3	0.01%	980

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

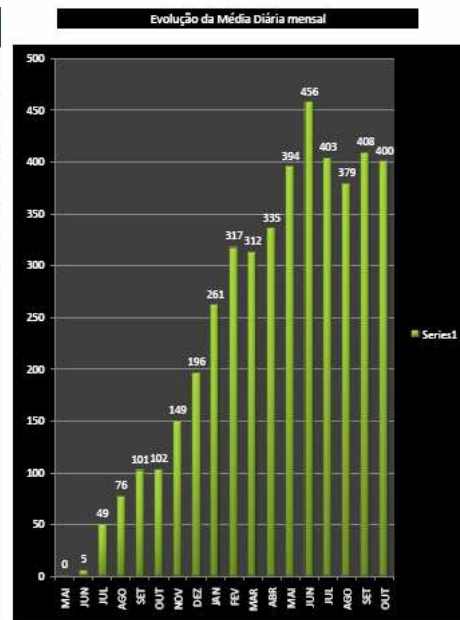
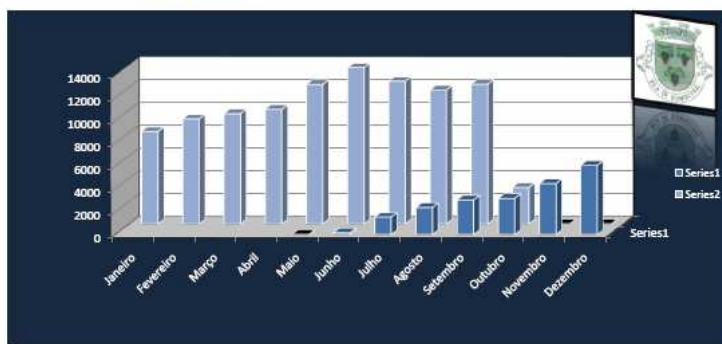
40	Iraque	3	3	0.01%	22
41	Hong Kong	29	3	0.01%	553
42	Grécia	8	3	0.01%	1,109
43	Taiwan	11	3	0.01%	259
44	Austrália	56	2	0.00%	1,010
45	Cabo Verde	47	2	0.00%	1,991
46	Equador	22	2	0.00%	331
47	Ucrânia	2	2	0.00%	60
48	Uruguai	2	2	0.00%	133
49	Venezuela	10	2	0.00%	199
50	Colômbia	7	2	0.00%	221
<b>Sub-total</b>		<b>1,133,456</b>	<b>39,992</b>	<b>99.92%</b>	<b>18,361,974</b>
<b>Total</b>		<b>1,133,731</b>	<b>40,026</b>	<b>100.00%</b>	<b>18,368,922</b>

oselt.digui



### Câmara Municipal de Bombarral

Meses	Ano 2007		Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015
	Projeção	Diferencial								
Janeiro	8.091									
Fevereiro	9.189									
Março	9.672									
Abril	10.037									
Mai	3	12.221								
Junho	143	13.690								
Julho	1.521	12.494								
Agosto	2.360	11.743								
Setembro	3.039	12.242								
Outubro	3.164	3.197								
Novembro	4.468	0								
Dezembro	6.078	0								



64  
65  
66  
67  
68  
69  
70

- 0978. BOMBARRAL SOLIDÁRIO:** Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Martins de informação sobre a actividade do Bombarral Solidário. -----
- 0979. CANDIDATURAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO:** Fez entrega ao senhor vereador Bruno Santos de cópia do processo de candidaturas no âmbito da educação. -----
- 0980. FINICIA:** Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Martins de informação sobre o assunto em epígrafe, referindo ter havido 5 intenções de candidatura. -----

**ACTA N.º 35/2007** – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 71 **0981. AUXILIARES:** Fez entrega ao senhor vereador Bruno Santos de listagem dos auxilia-  
72 res em serviço no sector da educação. -----  
73 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA**-----
- 74 **0982. PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUE-**  
75 **SIA:** Fez entrega ao senhor vereador Mário Morgado e aos senhores vereadores do  
76 PS de cópia dos relatórios no âmbito do protocolo de delegação de competências nas  
77 Juntas de Freguesia.-----
- 78 **0983. PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA CEDÊNCIA DE UMA SALA NA ESCOLA**  
79 **PRIMÁRIA DA PORTELA AO NÚCLEO DE CICLOTURISMO DE FAMÕES:** Fez  
80 entrega aos membros do executivo de cópia de parecer jurídico sobre a proposta em  
81 epígrafe.-----
- 82 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS**-----
- 83 **0984. COMPONENTE DE APOIO Á FAMÍLIA NO PRÉ-ESCOLAR:** Referiu que continua a  
84 faltar a informação sobre o assunto em epígrafe. -----
- 85 **0985. ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR:** Referiu que continua a faltar  
86 a informação dos currículos dos professores que irão dar aulas no âmbito das activi-  
87 dades de enriquecimento curricular. Chamou de novo a atenção relativamente aos  
88 montantes das remunerações a pagar a estes professores.-----
- 89 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que se poderá dirigir ao sector da  
90 educação durante o horário de expediente para consultar os referidos currículos. -----
- 91 **0986. LOGOTIPO:** Quando recebeu a ordem do dia ficou estupefacto porque mais uma vez  
92 não vem a eventual aprovação do novo logótipo. Já não é descuido e não encontra  
93 outra palavra que não seja gozo para com os vereadores do PS, porque têm referido a  
94 questão há muito tempo. Há um total desrespeito e uma atitude de gozo do senhor  
95 Presidente da Câmara em relação aos vereadores do PS e, o mais grave, é que indi-  
96 rectamente está a atingir todos os eleitores que representam.-----
- 97 -----O senhor Presidente da Câmara comprometeu-se a trazer à próxima reunião  
98 de Câmara a questão do logótipo.-----
- 99 **0987. TRANSPORTES ESCOLARES:** Pergunta se todas as viaturas municipais que fazem  
100 transportes escolares têm as cadeiras adaptadas e se é ou não verdade que uma via-  
101 tura municipal foi interceptada pela GNR por falta de cadeiras.-----
- 102 -----O senhor vereador José João Ferreira reconheceu o empenhamento de todos  
103 os funcionários do sector dos transportes, pela forma como se dedicam ao serviço,  
104 sendo que nenhuma Câmara tem o processo de licenciamento de viaturas e motoris-  
105 tas de transportes escolares tão em dia como o Bombarral. Já foram adquiridas 138  
106 cadeiras para as viaturas de transportes escolares, aguardando a sua entrega dentro  
107 de poucos dias. Em 02 de Outubro a Brigada de Trânsito mandou parar uma viatura  
108 municipal de transportes escolares e assim que soube o que se passava foi ao local.  
109 Qual não foi o seu espanto ao verificar que a Câmara Municipal tinha sido autuada  
110 porque o motorista não tinha certificado de transporte de crianças, o que é inadmissí-  
111 vel porque o Despacho n.º 10011/2007, publicado na 2.ª Série do Diário da República  
112 de 30 de Maio de 2007, prevê no seu número X, que a Direcção Geral dos Transpor-  
113 tes Terrestres e Fluviais iniciará a emissão dos certificados de motorista para o trans-  
114 porte colectivo de crianças apenas a partir do dia 02 de Novembro de 2007. A Câmara  
115 Municipal vai contestar a notificação porque é inadmissível. -----

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 116 **0988. GABINETE DE APOIO Á PRESIDÊNCIA:** Também correm rumores pela vila de que o  
117 Gabinete de Apoio à Presidência vai ser reforçado com um assessor na área da comu-  
118 nicação social e outro na área da educação. -----  
119 -----O senhor Presidente da Câmara manifestou-se espantado com esta observa-  
120 ção do senhor vereador Bruno Santos, que é um homem que passa a vida a dar exem-  
121 plos de outros municípios. Perguntou quantos vereadores a tempo inteiro e assesso-  
122 res tem a Câmara Municipal da Lourinhã e quais as Câmaras na região que não têm  
123 um assessor na área da comunicação social. Na educação não há nenhum assessor  
124 mas sim um reforço da equipa com centralização de recursos. -----  
125 -----O senhor vereador Mário Morgado disse ter gostado de ouvir a resposta do  
126 senhor Presidente da Câmara em relação à afectação de mais uma pessoa para o  
127 sector da educação e provavelmente vai chegar à conclusão que será preciso ainda  
128 mais alguém. Um pelouro da educação a funcionar em velocidade de cruzeiro precisa  
129 de uma equipa coesa e atenta. Se lhe tivessem dado alguma atenção em tempos pas-  
130 sados, muitos males se teriam evitado. -----
- 131 **0989. COMPONENTE DE APOIO Á FAMÍLIA:** O que lhe é dado a perceber é que a filosofia  
132 que está a ser implementada não é a mais correcta. O objectivo não é terem horários  
133 rígidos com crianças muito pequenas. O que parece estar a acontecer é que se está a  
134 misturar apoio à família com actividades de enriquecimento curricular, o que não é a  
135 filosofia subjacente a este tipo de actividades. -----  
136 -----O senhor Presidente da Câmara disse estarem a respeitar o que se refere à  
137 componente de apoio à família. -----
- 138 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO** -----
- 139 **0990. ESTRADA DOS LORIDOS:** Solicitou informação sobre a questão que levantou na  
140 anterior reunião sobre a falta de pagamento dos arranjos das viaturas de funcionários  
141 e professores da Escola E.B. 2,3 do Cadaval.-----  
142 -----O senhor Presidente da Câmara disse que todos os casos foram analisados e  
143 os aceites foram pagos.-----
- 144 **0991. CENTRO EDUCATIVO DA ROLIÇA:** Também não lhe foi dada resposta à questão  
145 que colocou sobre o Centro Educativo da Roliça. -----  
146 -----O senhor Presidente da Câmara disse que nunca disse que tinha estado a  
147 negociar um terreno. É uma questão sobre a qual todos terão de se pronunciar. -----
- 148 **0992. BAIRO OLIVAL:** Colocou uma preocupação que lhe foi trazida por um grupo de  
149 habitantes do Bairro Olival. Existe ali um buraco de que as pessoas se queixam devido  
150 à abundância de cobras e ratos. Existe este problema a que o executivo não pode ser  
151 alheio. A venda está a ser protelada porque as pessoas visitam os andares e se depara-  
152 ram com uma paisagem degradante. Deixa o alerta para haver limpeza do espaço e  
153 junto aos armazéns pertencentes à Vidreira Central. -----  
154 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a última informação que tem é que  
155 o vidro foi limpo e também o projecto para construção no espaço foi aprovado. -----
- 156 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO** -----
- 157 **0993. ROSSIO DO CARVALHAL:** Na Rua de Santo António, Rossio do Carvalhal, existe  
158 uma estrada municipal onde há mais de um ano houve uma rotura e desde então nun-  
159 ca mais foi repostado o pavimento. Junto a essa área fica o Beco Novo em que foi pro-  
160 metido o asfaltamento pelo senhor Presidente da Câmara aquando da campanha elei-

**ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22**

- 161 toral. A população ofereceu-se para pagar o asfalto desde que a Câmara lá coloque as  
162 máquinas.-----
- 163 **0994. ZONA INDUSTRIAL – DOCES D’AVÓ:** Questionou se é verdade esta empresa ir ser  
164 deslocalizada para o cadaval por não conseguir ampliar a indústria.-----  
165 -----O senhor Presidente da Câmara disse que ainda na passada sexta-feira foi  
166 abordado sobre esta matéria, estando a ver qual o processo de resolução, apesar de  
167 ser difícil haver ampliações naquele espaço até porque se trata de um plano de por-  
168 menor. -----
- 169 **0995. PAGAMENTO DE ELECTRICIDADE A COLECTIVIDADES:** lembrou que ficou acor-  
170 dado que a Câmara pagaria a electricidade consumida no âmbito do fornecimento de  
171 refeições em algumas colectividades, mas ainda nada foi pago. -----
- 172 **0996. PROTECÇÃO CIVIL NO PAÚL:** O Rio Real a montante anda a ser limpo, mas existe o  
173 conhecimento de que a partir de determinado ponto não será limpo. No Paúl o Rio  
174 está em péssimo estado e até um muro que caiu de uma habitação está dentro de um  
175 afluente do rio. Ao mesmo tempo a ponte do Rio Real está em péssima situação e  
176 pode haver consequências gravosas para as habitações se ocorrerem inundações. --
- 177 **0997. OBRAS NO LARGO DO MUNICÍPIO - ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO:** É despresti-  
178 giante para o município ser feita a distribuição pelos cafés de um documento de alte-  
179 rações ao trânsito com erros ortográficos, o que só demonstra que foi feito em cima do  
180 joelho e sem que ninguém se dignasse olhar para o mesmo, demonstrando-se que a  
181 Câmara é governada à bolina. Também deve haver algum cuidado com a forma como  
182 se coloca sinalética. Junto á Junta de Freguesia de Bombarral as pessoas são induzi-  
183 das em erro pela sinalização ali colocada, pensando que não podem passar por aque-  
184 la rua. Gostava de saber quando é que as obras estarão terminadas porque nos esta-  
185 mos a aproximar do Natal e é do interesse de todos que nessa altura as obras estejam  
186 concluídas. -----  
187 -----O senhor Presidente da Câmara disse que mal foram detectados os dois erros  
188 ortográficos, os avisos foram imediatamente substituídos. Até ao momento não tem a  
189 menor dúvida que a sinalética colocada é mais atenciosa do que a primeira. Houve  
190 toda a atenção e a obra do Largo do Município está a decorrer aceleradamente e até  
191 está adianta em relação ao cronograma. Se a situação se mantiver conta ter a obra  
192 concluída até final de Novembro. -----
- 193 **0998. SINALÉTICA:** Tal como foi dito pelo senhor vereador Bruno Santos existe uma falta  
194 de respeito por parte do senhor Presidente da Câmara para com os vereadores do PS.  
195 Um exemplo é a sinalética que foi aprovada em reunião de Câmara mas que ainda  
196 não foi colocada e que acreditam ainda não ter sido adquirida.-----
- 197 **0999. QUINTA DOS LORIDOS:** Também não foram respondidas as várias questões que  
198 colocaram sobre as obras na Quinta dos Loridos, que continuam, estando o edifício  
199 quase pronto. -----  
200 -----O senhor Presidente da Câmara disse que todas as questões que chegaram à  
201 Câmara Municipal foram analisadas e respondidas. -----
- 202 **1000. LARGO COMENDADOR JOÃO FERREIRA DOS SANTOS:** Outro exemplo do laxis-  
203 mo instalado na Câmara Municipal, é o edifício do Largo Comendador João Ferreira  
204 dos Santos que desde Outubro de 2006 que está na mesma e estão novamente a  
205 chegar as chuvas. -----



## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 206 **1001. ESTÁDIO MUNICIPAL:** Também foi aprovada em reunião de Câmara uma bancada  
207 de imprensa para o Estádio Municipal, mas também nada foi feito. -----
- 208 **1002. AGENDA LOCAL XXI:** Foram colocadas várias questões quanto ao protocolo com o  
209 Instituto Superior Técnico, mas continuam sem qualquer luz sobre o que se quer fazer.  
210 -----O senhor Presidente da Câmara disse que volta a repetir-se a vitimização dos  
211 vereadores do PS para depois terem a hipótese de ir para os jornais desencar no Pre-  
212 sidente da Câmara. Primeiro trava-se a Agenda Local XXI e passados 15 dias tem de  
213 ouvir a preocupação do PS por as coisas não estarem a avançar. Já falou com o sr.  
214 eng. Matos Silva alertando-o para a necessidade de vir a uma reunião de Câmara. ----
- 215 **1003. BATALHA DA ROLIÇA:** O senhor Presidente da Câmara informou no início da reu-  
216 nição que iria hoje ser apresentado o programa da Batalha da Roliça. É tarde e a más  
217 horas porque basta ler os jornais locais para verem o programa. É um desrespeito total  
218 do senhor Presidente da Câmara para com a Câmara Municipal, lançando para o exte-  
219 rior o programa de uma actividade tão importante para o concelho, sem que atempa-  
220 damente a mesma tenha sido discutida no executivo. Com atitudes destas o senhor  
221 Presidente da Câmara nunca conseguirá ganhar as pessoas para as causas do conce-  
222 lho. O senhor Presidente da Câmara fecha-se hermeticamente, não dá informação à  
223 Câmara. A comemoração da Batalha da Roliça é um exemplo típico da atitude que o  
224 senhor Presidente da Câmara tem para com o resto do executivo.-----  
225 -----O senhor Presidente da Câmara disse que hoje vai ser apresentado o progra-  
226 ma, entendendo que se trata de um bom programa aquele que tem vindo a ser traba-  
227 lhado. Ainda na passada quinta-feira os Presidentes de Câmara de Bombarral e Louri-  
228 nhã estiveram reunidos com o Presidente da Comissão Nacional das Batalhas Penin-  
229 sulares General Alexandre Serra Pinto. Não se pode dizer que não se quer ganhar a  
230 população para os projectos quando já houve uma primeira visita dos autarcas e uma  
231 segunda visita de representantes das colectividades para os sensibilizar para o even-  
232 to.-----
- 233 **1004. ESTÁDIO MUNICIPAL:** Como mais uma vez o senhor Presidente da Câmara não  
234 cumpre com o que é óbvio, que é fazer com que os vários espaços municipais funcio-  
235 nem como a legislação obriga, dado que desde Setembro que o Estádio Municipal  
236 está a funcionar, e bem, no apoio às associações, mas a utilização por parte do Sport  
237 Clube Escolar Bombarralense só estará legal se houver um regulamento de utilização.  
238 O senhor Presidente da Câmara já teve tempo para apresentar esse regulamento.  
239 Como não o fez e como os vereadores do PS estão aqui para defender as instituições  
240 do concelho, fez entrega de uma proposta de regulamento para ser analisada na reu-  
241 nição de Câmara de 05 de Novembro acompanhado de um parecer jurídico dos servi-  
242 ços da Câmara. Tem também uma proposta de preços de utilização do Estádio Muni-  
243 cipal, para ser incluída na tabela de taxas municipais. Se houver consenso da Câmara,  
244 no dia 05 de Novembro farão entrega de normas de utilização para regular a utilização  
245 do Estádio até à aprovação do regulamento. -----  
246 -----O senhor Presidente da Câmara disse que todos sabem do esforço tremendo  
247 de acompanhamento daquela obra que está quase concluída. Agora que está pronto é  
248 preciso dar um passo em frente e criar uma nebulosa porque falta o regulamento. A  
249 sua preocupação é concluir projectos importantes. Está a trabalhar numa proposta de  
250 regulamento do Estádio Municipal.-----

**ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22**

- 251 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS** -----
- 252 **1005. MODCOM:** Congratulou-se com a aprovação de uma candidatura ao MODCOM de um
- 253 empresário do Bombarral, lamentando que não tenham sido apresentadas mais.-----
- 254 **1006. SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA:** Congratulou-se com a informação do
- 255 senhor Presidente da Câmara de que a A.M.O. vai constituir uma SRU. Está inteira-
- 256 mente de acordo com isso e há muito que entende que o Bombarral devia criar um
- 257 mecanismo próximo disso. -----
- 258 **1007. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** Relativamente aos pedidos de informação, junta o seu
- 259 protesto aos dos senhores vereadores Fialho Marcelino e Bruno Santos, pela forma
- 260 como os vereadores do PS têm sido desconsiderados, o que demonstra uma forma de
- 261 hostilização por parte do senhor Presidente da Câmara. -----
- 262 **1008. XXIV FESTIVAL DO VINHO:** Continua a aguardar informações sobre as contas do
- 263 XXIV Festival do Vinho Português. -----
- 264 **1009. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Continua a aguardar a informação solicitada sobre o assun-
- 265 to em epígrafe. -----
- 266 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o PS permanentemente aparece
- 267 com este tipo de questões e é notório que aquela obra está dentro da garantia, pelo
- 268 que já foi pedido à empresa para substituir os equipamentos danificados e tem havido
- 269 limpeza do espaço. -----
- 270 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse folgar bastante que o senhor Presi-
- 271 dente da Câmara tenha tomado em atenção a chamada de atenção dos vereadores do
- 272 PS. -----
- 273 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu a chamada de atenção nesta e
- 274 noutras matérias, mas tem sido sempre uma preocupação sua. -----
- 275 **1010. REGULAMENTO GERAL DE EDIFICAÇÕES:** Continua a aguardar a informação soli-
- 276 citada sobre o assunto em epígrafe. -----
- 277 **1011. REUNIÃO COM O PROF. MATOS SILVA:** Questionou se já existe alguma data para a
- 278 reunião com o prof. Matos Silva. -----
- 279 **1012. BIBLIOTECA ITINERANTE:** Continua a aguardar a informação solicitada sobre o
- 280 assunto em epígrafe. -----
- 281 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que esta viatura é quase a única a
- 282 nível nacional, pelo que existe alguma dificuldade em adquirir peças. Não existe
- 283 nenhum desleixo da Câmara, do vereador ou dos serviços, apenas existe dificuldade
- 284 em arranjar peças para este modelo. -----
- 285 **1013. FINICIA:** Após analisar brevemente a informação que lhe foi entregue, verificou que a
- 286 mesma não corresponde minimamente ao solicitado pois o que pediu foi uma informa-
- 287 ção sobre as candidaturas apresentadas e também questionou que tipo de acções
- 288 foram tomadas para divulgar esta iniciativa. -----
- 289 **1014. COEFICIENTES DE AVALIAÇÃO DO IMI:** Questionou se existe alguma informação
- 290 relativamente a este assunto.-----
- 291 -----O senhor vereador Rui Viola disse que a informação que existe neste momento
- 292 é que não podem avançar com o processo porque o sistema informático do Ministério
- 293 das Finanças não está a funcionar. -----

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 294 **1015. SITE DA CÂMARA MUNICIPAL:** A informação que lhe foi entregue está mais comple-  
295 ta até do que aquilo que tinha pedido, mas falta dizer se existe ou não um funcionário  
296 que faça a gestão do site. -----
- 297 **1016. BOMBARRAL SOLIDÁRIO:** A informação que lhe foi dada sobre este assunto tam-  
298 bém não está completa, uma vez que quer saber quais as saídas em concreto e o  
299 número de quilómetros percorridos pelo veículo deste projecto.-----
- 300 **1017. JORNADAS INTERMUNICIPAIS:** Julga que terá sido levada a efeito pela Câmara  
301 Municipal umas jornadas inter-municipais, mas os vereadores não tiveram conheci-  
302 mento nenhum desta iniciativa, pelo que lamentam a atitude que dá a sensação que o  
303 senhor Presidente da Câmara tem receio que a oposição lhe faça sombra.-----  
304 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Rede Social é um projecto dado a  
305 conhecer há largos meses e que lançou um conjunto de actividades abrangendo  
306 vários concelhos. -----
- 307 **1018. PLANO ESTRATÉGICO DO OESTE:** O senhor Presidente da Câmara faz as mano-  
308 bras que já lhe conhecem. A razão pela qual levantou a questão, não tem a ver com  
309 as candidaturas no âmbito do QREN, mas sim com um documento denominado Oeste  
310 202, que constitui um esboço do Plano Estratégico do Oeste e que teve uma última  
311 versão apresentada à A.M.O. no dia 03 de Outubro, julgando que terá havido outra  
312 reunião a 13 de Outubro, e que define a nível do plano estratégico quais os projectos  
313 estruturantes. Com base nesse documento reafirma, e dispensa-se de pedir a transcri-  
314 ção do mesmo em acta, que não consta um único projecto relativo ao Bombarral ao  
315 contrário do que se passa com outros concelhos e isto é uma verdade inabalável. Os  
316 projectos estruturantes que constem deste documento serão os que irão obter garantia  
317 de cabimentação no âmbito do QREN. O que é certo é que o município do Bombarral  
318 por intermédio do senhor Presidente da Câmara não está a fazer o trabalho que devia.  
319 Nos dias 8 a 11 de Outubro estiveram em Bruxelas no Open Days todos os Presiden-  
320 tes de Câmara do Oeste ou seus representantes, com excepção do Bombarral. No  
321 Open Days apresentam-se um conjunto de políticas regionais da União Europeia e o  
322 senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional esteve presente a acom-  
323 panhar os autarcas. Foram feitos 150 seminários com 4000 participantes. Serve para  
324 verem como funcionam os mecanismos da União Europeia, para se arranjam con-  
325 tactos e fazer lobbie. O que é certo é que o Open Days constitui um momento impor-  
326 tante a nível das políticas regionais, mas o senhor Presidente da Câmara do Bombar-  
327 ral não se interessa por isso e ainda por cima tem o desplante de perguntar o que é  
328 que isso tem a ver com o Plano Estratégico. Fica preocupado porque com este tipo de  
329 atitude não vamos a lado nenhum. Também não ouviu dizer que o senhor Presidente  
330 da Câmara tenha estado presente no dia 17 de Outubro na apresentação dos planos  
331 operacionais. Lamenta que o senhor Presidente da Câmara não tenha tido essa atitu-  
332 de porque isso se traduz em prejuízo para o Bombarral. -----  
333 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que por mais elaboradas e dema-  
334 gógicas que sejam as intervenções acabadas de fazer, é sabido que nenhum autarca  
335 trata directamente dos seus assuntos em Bruxelas. Houve a oportunidade dos autar-  
336 cas da A.M.O. participarem em colóquios em Bruxelas, mas naquela altura não tinha  
337 disponibilidade para estar presente. Depois da intervenção demagógica que ouviu,  
338 deve ficar claro que nenhum projecto estruturante para a região foi tratado em Bruxe-

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

339 las. No âmbito do acompanhamento do Plano Estratégico a Câmara Municipal tem  
340 estado atenta e feito chegar os seus projectos que apontam para 75 milhões de euros.  
341 Todos os projectos estratégicos vão ser discutidos na fase seguinte. O documento dis-  
342 tribuído faz um plano de incidências globais, não se tendo ainda dado entrada na  
343 especificação dos projectos. Temos projectos concretos em que se percebe uma linha  
344 estratégica para o Oeste. É inadmissível a intervenção que ouviu, em que se pretende  
345 deitar abaixo e desmoralizar para que o PS consiga ser governo no próximo mandato.  
346 O que interessa é a luta pelo poder. Quanto ao problema dos planos operacionais dis-  
347 se estar farto de ir a convites do actual Governo fazer só show off. Já foi a vários  
348 locais onde nem espaço para os autarcas havia. Este Governo funciona extraordina-  
349 riamente bem em termos de show off e está farto de entrar nesses números porque  
350 tem muito que fazer no concelho. -----

351 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que esperava que o senhor Presiden-  
352 te da Câmara pegasse no documento e dissesse que estava previsto um projecto no  
353 Bombarral, que é a rede de áreas e parques empresariais. Lourinhã, Cadaval, Torres  
354 Vedras e Peniche, já têm projectos específicos no documento. Lança o desafio ao  
355 senhor Presidente da Câmara para que consiga que onde se fala em parques empre-  
356 sariais se ponha ZIO. -----

357 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO -----**

358 **1019. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** Disse que ao fim de 3 horas de período antes  
359 da ordem do dia é impelido a pronunciar-se sobre a metodologia usada neste período.  
360 O senhor Presidente da Câmara iniciou a reunião chamando a atenção para a neces-  
361 sidade de se cumprir o regimento, mas o facto é que não usa dos meios que tem para  
362 controlar as intervenções e contribui para alimentar esta forma de estar. Salvaguarda  
363 os senhores vereadores José João Ferreira e Rui Viola que mantiveram uma postura  
364 mais de acordo com o que é o regimento da Câmara. Um vereador nunca sabe como  
365 se há-de preparar para vir a reunião de Câmara. No seu caso prepara intervenções  
366 adequadas ao regimento que conhece. Não pretende com isto coarctar a discussão  
367 dos assuntos, mas tem muitas dúvidas que esta metodologia contribua para a eficácia  
368 que se deseja e não será por esta via que se encontrarão as soluções para os proble-  
369 mas. Chegou a estar presente na sua cabeça, que em matéria de demagogia não  
370 sabe quem venceu. Se estas 3 horas tivessem sido bem gastas podiam ter tido o seu  
371 apoio. -----

372 -----O senhor vereador Rui Viola disse que por razões óbvias não subscreve as  
373 declarações do senhor vereador Mário Morgado, mas concorda com o essencial. -----

374 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse subscrever as palavras do senhor  
375 vereador Mário Morgado e referiu que no total das suas intervenções gastou 20 minu-  
376 tos. Se estão aqui há 3 horas a responsabilidade não lhe cabe a si, o que se constata  
377 pela acta. -----

378 -----O senhor vereador José João Ferreira subscreveu as palavras do senhor  
379 vereador Mário Morgado, lembrando que já tem chamado a atenção para esta situa-  
380 ção, mas reconhece que tendo o senhor Presidente da Câmara sido questionado da  
381 forma como foi, tinha de responder.-----

### ORDEM DO DIA

382 **1020. OBRAS PARTICULARES:-----**

383

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 384 -----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o  
385 senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor Presidente, nos termos do artigo 45.º  
386 do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na dis-  
387 cussão e votação do ponto 1020.03, 1020.12, por força da alínea b) do artigo 44.º do  
388 referido Código, atendendo ao facto de ser o técnico responsável pelo projecto, pelo  
389 que o senhor Presidente declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----  
390 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,  
391 o senhor Presidente, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação  
392 do ponto onde se encontrava impedido. -----
- 393 **1020.01 INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DO TIPO 4 PARA FABRICO DE DOCES CASEIROS**  
394 **E DESTILAÇÃO DE LICORES - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o pro-  
395 cesso n.º 46/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Amélia  
396 Costa Alves Simão, datado de 2007.06.14, com o projecto de arquitectura para insta-  
397 lação de indústria do tipo 4 para fabrico de doces caseiros e destilação de licores, sito  
398 na Rua da Quinta 8 e 10, Casal Centeeiro, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua  
399 apreciação para uma próxima reunião a fim do executivo agendar uma deslocação ao  
400 local. -----
- 401 **1020.02 AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL DESTINADA A OFICINA DE MÁRMORES**  
402 **- PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 157/06/01, iniciado a  
403 requerimento apresentado pelo senhor José Joaquim Rebelo de Andrade, datado de  
404 2007.10.01, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para  
405 ampliação de unidade industrial destinada a oficina de mármore sita na Várzea  
406 Redonda, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, condicionado ao cumprimento da  
407 informação n.º 0237/DOPPU/07.-----
- 408 **1020.03 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apre-  
409 ciado o processo n.º 29/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor  
410 Miguel André, datado de 2007.08.28, a solicitar licença para construção de armazém  
411 agrícola sito no Largo do Rossio, lugar e freguesia de Vale Covo, e verificando-se que  
412 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unani-  
413 midade deferir o licenciamento pelo período de 06 meses. -----
- 414 **1020.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, ARRECADAÇÃO AGRÍCOLA E**  
415 **CHURRASQUEIRA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º  
416 71/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Maria Rodrigues,  
417 datado de 2007.08.28, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar, arre-  
418 cadoação agrícola e churrasqueira sitos na Terra da Fonte, lugar e freguesia de Roliça,  
419 e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi  
420 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses, condi-  
421 cionado a não intervir no espaço classificado como Reserva Agrícola Nacional, e de  
422 solicitar aos serviços municipais competentes, assegurando o seu encargo, a extensão  
423 do colector público de esgotos residuais domésticos e de abastecimento de abasteci-  
424 mento de água.-----
- 425 **1020.05 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apre-  
426 ciado o processo n.º 33/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhora D.  
427 Maria do Rosário Castelo da Silva Patuleia, datado de 2007.08.03, a solicitar licença  
428 para construção de armazém agrícola sito na estrada nacional 361, lugar e freguesia

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 429 de Vale Covo, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de  
430 especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de  
431 03 meses.-----
- 432 **1020.06 CONSTRUÇÃO DE MORADIA BIFAMILIAR EM DESTAQUE - PROJECTO DE**  
433 **ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 67/07/01, iniciado a requerimento apre-  
434 sentado pelo senhor Adilio Brás Fernandes Fonseca, datado de 2007.09.18, foi delibe-  
435 rado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia  
436 bifamiliar sita na estrada nacional 247, lugar de Azambujeira dos Carros, freguesia de  
437 Roliça, numa parcela de terreno com a área de 353 m<sup>2</sup> a desanexar do prédio urbano  
438 com a área de 706 m<sup>2</sup> descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral com  
439 o n.º 3926, freguesia de Roliça e descrito na matriz predial sob o artigo 4780, ficando a  
440 parcela a destacar a confrontar do Norte com carreiro, do Sul com Adilio Brás Fernan-  
441 des Fonseca e do Nascente e poente com estrada. -----
- 442 **1020.07 PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES**  
443 **EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE ANEXO, PÉRGOLA**  
444 **E PISCINA:** Apreciado o processo n.º 181/03/01, iniciado a requerimento apresen-  
445 tado pelo senhor Elias Ferreira dos Santos, datado de 2007.09.27, foi deliberado por  
446 unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir a licença das alterações efec-  
447 tuadas no decurso da obra de construção de anexo, pérgola e piscina sita na Rua  
448 José Manuel da Silva Vinagre, vila e freguesia de Bombarral. -----
- 449 **1020.08 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM E MURO DE VEDAÇÃO -**  
450 **PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 62/07/01, iniciado a reque-  
451 rimento apresentado pelo senhora D. Maria da Conceição Monteiro Soares, datado de  
452 2007.09.21, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar, garagem e muro  
453 de vedação sitos na Rua Comissário Tomás, lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça,  
454 e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi  
455 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses, condi-  
456 cionado a que em obra seja definido o alinhamento do muro pelos serviços municipais.
- 457 **1020.09 CONSTRUÇÃO DE DEPENDÊNCIA AGRÍCOLA - PROJECTO DE ALTERAÇÕES –**  
458 **TELAS FINAIS:** Apreciado o processo n.º 58/05/01, iniciado a requerimento apresen-  
459 tado pelo senhor José Manuel Gonçalves Neves Ferreira, datado de 2007.10.03, foi  
460 deliberado por unanimidade aprovar o projecto de alterações – telas finais para cons-  
461 trução de dependência agrícola sita no Sítio da Bica, freguesia de Carvalhal. -----
- 462 **1020.10 AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DESTINADA A OFICINA DE MÁRMORES - PROJECTO**  
463 **DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 118/07/01, iniciado a requerimento  
464 apresentado pelo senhor José Joaquim Rebelo de Andrade, datado de 2007.07.17, foi  
465 deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para ampliação de uni-  
466 dade destinada a oficina de mármore sita na estrada nacional 8, Cintrão, vila e fre-  
467 guesia de Bombarral. -----
- 468 **1020.11 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS - PEDIDO DE LICENCIA-**  
469 **MENTO:** Apreciado o processo n.º 42/07/02, iniciado a requerimento apresentado pelo  
470 senhor Mário Carvalho Gil, datado de 2007, a solicitar licença para instalação de esta-  
471 belecimento de bebidas sito na Rua Salvador Carvalho dos Santos, lugar e freguesia  
472 do Pó, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialida-  
473 des foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 01 mês,

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 474 condicionado a que o seu horário de funcionamento tenha em consideração o horário  
475 praticado pelos estabelecimentos similares da zona e o facto de se inserir num con-  
476 texto urbanístico habitacional e ao cumprimento, em fase de obra, das observações  
477 vertidas no parecer da Delegação de Saúde do Bombarral, do qual se deverá extrair  
478 cópia para fornecer ao requerente.-----
- 479 **1020.12 INSTALAR ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS COM FABRICO DE PÃO – PASTE-**  
480 **LARIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 88/07/01, ini-  
481 ciado a requerimento apresentado pela firma Migalhas – Fabrico e Comércio de Pão e  
482 Afins, Lda, datado de 2007.07.17, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto  
483 de arquitectura para instalar estabelecimento de bebidas com fabrico de pão – pasta-  
484 ria, sito na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, 1 B Est. 2, vila e freguesia de Bombarral,  
485 condicionado ao cumprimento da informação 275/DOPPU/SLOP/2007. -----
- 486 **1020.13 INSTALAÇÃO DE DEPÓSITO DE GPL//PROPANO – PROJECTO DE ARQUITEC-**  
487 **TURA:** Apreciado o processo n.º 25/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela  
488 firma Petróleos de Portugal - Petrogal S.A., datado de 2007.03.29, foi deliberado por  
489 unanimidade reprovar o projecto de arquitectura para instalação de depósito de  
490 GPL/Propano, sito no lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, com fundamento na  
491 informação n.º 025/2006/01. -----
- 492 **1020.14 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA**  
493 **DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o proces-  
494 so n.º 90/03/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria João  
495 Rodrigues da Silva Maria, datado de 2007.10.02, foi deliberado por unanimidade apro-  
496 var o projecto de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da obra de cons-  
497 trução de moradia unifamiliar sita no lugar do Estorninho, freguesia de Bombarral,  
498 condicionado à apresentação em sede de especialidades de planta de implantação  
499 com a nova modelação do terreno e a localização dos lugares de estacionamento ora  
500 suprimidos, devendo igualmente ser indicado se as alterações implicaram com o con-  
501 dicionamento acústico do edifício. -----
- 502 **1020.15 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 18/07/02, iniciado a requerimento  
503 apresentado pelo senhor Ilídio dos Santos Agostinho, datado de 2007.09.05, a solicitar  
504 a emissão de informação prévia para construção de moradia unifamiliar sita na Rua da  
505 Estrada Velha, Casal do Avenal, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua apreciação  
506 afim do executivo se deslocar ao local. -----
- 507 **1020.16 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram  
508 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 509 **1021. PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA CEDÊNCIA DE UMA SALA NA ESCOLA**  
510 **PRIMÁRIA DA PORTELA AO NÚCLEO DE CICLOTURISMO DE FAMÕES:** Foi pre-  
511 sente a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “considerando que,  
512 das competências das Câmaras Municipais (Lei n.º 5-A/2002, de 11.01) consta que,  
513 no âmbito do apoio a actividades de interesse municipal, “Apoiar ou participar,  
514 pelos meios adequados, no apoio a actividades de interesse municipal, de natureza  
515 social, cultural, desportiva, recreativa ou outra”; Considerando que, é ao executivo  
516 municipal que compete gerir o património municipal, bem como aprovar a celebração  
517 de protocolos com outras entidades; considerando que o Núcleo de Cicloturismo de  
518 Famões, é uma das diversas associações que não possui sede própria; considerando

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

519 que a colectividade em causa vem há diversos anos a representar o nosso concelho  
520 por todo o país, ao participar em várias provas da especialidade; proponho, que a  
521 Câmara Municipal delibere em reunião do executivo de 22 de Outubro de 2007, ceder  
522 uma das salas que se encontram desocupadas no edifício da Escola Primária da Por-  
523 tela, e enquanto não for a referida instalação necessária aos serviços municipais.”-----  
524 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins disse que a proposta hoje  
525 apresentada nada tem que ver com a proposta apresentada na anterior reunião, pelo  
526 que tinham inteira razão nas questões que levantaram. O facto é que o protocolo hoje  
527 apresentado é mais completo e portanto foi pertinente o que disseram na altura.  
528 Tinham também pedido um parecer jurídico ou a presença da senhora Técnica Jurista  
529 na reunião de Câmara. Veio um parecer bastante completo, o que saúdam com satis-  
530 fação porque vêem que houve preocupação em elaborar um parecer jurídico bastante  
531 completo e dão-lhe os parabéns porque dá garantias de no futuro poderem confiar nos  
532 pareceres jurídicos. Outra questão é a atitude que o senhor Presidente da Câmara  
533 teve posteriormente com um membro do Núcleo de Cicloturismo de Famões, atribuindo  
534 a responsabilidade integral ao PS por ter pedido um parecer jurídico. O senhor Pre-  
535 sidente da Câmara é exímio em envenenar as relações do PS com os munícipes, as  
536 colectividades e com os funcionários da autarquia. Já não é a primeira vez que, detur-  
537 pando ou omitindo a verdade, faz comentários em tom jocoso a denegrir o papel dos  
538 vereadores do PS. Na altura o próprio vereador José João Ferreira, e muito bem, con-  
539 cordou com as questões colocadas e retirou a proposta. É a última vez que o senhor  
540 Presidente da Câmara toma estas atitudes. O PS não lhe vai permitir mais que vá para  
541 fora das reuniões adoptar este tipo de postura de envenenamento das relações entre  
542 os vereadores e os munícipes porque se não terão de passar a fazer acareações.  
543 Admira-se como é que, não tendo o senhor Presidente da Câmara estado presente na  
544 anterior reunião, tenha tentado passar a imagem que os vereadores do PS dizem uma  
545 coisa e fazem outra. Para a próxima o senhor Presidente da Câmara terá de na altura  
546 própria confirmar o que aqui se passa. -----  
547 -----INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara disse ser completamente  
548 verdade que numa abordagem ao Presidente do Núcleo de Cicloturismo de Famões  
549 transmitiu e reafirma que lhe disse que tinha sido trazida uma proposta e que foram  
550 pedidos pareceres jurídicos e para se corrigir a proposta inicial quando eram questões  
551 simples. Ainda recentemente foram confrontados com uma proposta do PS sobre  
552 Pombais Sociais que foi aprovada por unanimidade e se fizessem o mesmo que o PS  
553 tinham pedido pareceres jurídicos, mas entenderam ser menos formais. Às vezes não  
554 percebe os exageros dos fundamentalismos. Limitou-se a transmitir o que se passou e  
555 a opinar. -----  
556 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o senhor Presidente da  
557 Câmara é manipulador no uso das palavras. Ao trazer a questão dos Pombais Sociais  
558 não diz que na proposta do PS se refere que para elaboração do protocolo deve ser  
559 elaborado parecer jurídico. Lembrou que na proposta que hoje entregaram, pedem  
560 que venha a reunião de Câmara acompanhado de um parecer jurídico. Hoje o senhor  
561 Presidente da Câmara teve a prova que não obstaculizam porque aquando da discus-  
562 são da revogação da deliberação de contrato de comodato, o senhor vereador Fialho  
563 Marcelino questionou o senhor Presidente da Câmara sobre se não estaria impedido



## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

564 naquele ponto, quando poderiam nada ter dito. Fica mal este tipo de atitude ao senhor  
565 Presidente da Câmara, mas sabem que faz parte da sua personalidade.-----  
566 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse também ter anuído à  
567 retirada da proposta de protocolo na anterior reunião de Câmara, mas o certo é que o  
568 que aqui está com mais letras diz exactamente o mesmo que o anterior. Questiona  
569 como vão ser resolvidas as situações quando se exigirem responsabilidades. Não diz  
570 quem paga a água e a luz e como vai ser com o telefone que lá existe. A Câmara  
571 Municipal deve ajudar na dinamização das colectividades. Respeita o Núcleo de Cicloturismo de Famões mas esta associação deve ser tratada com o mesmo rigor das  
572 outras. -----  
573 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador José João Ferreira disse que está aqui o  
574 parecer jurídico solicitado pelo senhor vereador Gabriel Martins e que já foi reconhecido  
575 que foi bem elaborado. Não foi ele quem fez a minuta do protocolo mas sim a  
576 mesma pessoa que fez o parecer jurídico. Quanto à questão da água e da luz, lembrou  
577 que no próprio parecer jurídico se fala nessa situação. Lembrou que a Associação de Caçadores do Carvalhal tem uma sala na escola de A-dos-Ruivos e a água e a  
578 luz estão a cargo da Câmara, entendendo que o Núcleo de Cicloturismo de Famões  
579 não deve ter tratamento diferente. A ideia seria a Câmara suportar esta despesa.-----  
580 -----O senhor vereador Mário Morgado considerou que se deve especificar bem  
581 que instalações se vão usar. Quem fez o protocolo não foi ao local analisar as instalações.  
582 Refuta qualquer menosprezo que lhe queiram atribuir em relação a colectividades do concelho. -----  
583 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que a questão que se põe é do rigor  
584 com que as propostas são apresentadas. O que é triste é quando vêm à Câmara pedir  
585 que as coisas sejam feitas com rigor, isso é utilizado lá fora para dizer que se está a  
586 obstaculizar. O facto desta colectividade estar a funcionar em condições precárias  
587 obriga a autarquia a disponibilizar espaço, mas ao fazê-lo deve ser em condições.-----  
588 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita. -----  
589 -----  
590 -----  
591 -----  
592 -----  
593 **1022. PROJECTO “PAVIMENTAÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS DA EN361 – TROÇO**  
594 **URBANO DO VALE COVO – Aprovação do projecto no respeitante à execução da**  
595 **rede adutora e distribuidora:** Apreciada a informação n.º 045/CD-DT/07, foi deliberado  
596 por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de Pavimentação e infra-  
597 estruturas da EN-361 – Troço Urbano do Vale Covo, no respeitante aos trabalhos relativos  
598 à execução da rede adutora e distribuidora, sendo o respectivo preço base de €  
599 172.814,04 (cento e setenta e dois mil oitocentos e catorze euros e quatro cêntimos).  
600 **1023. REVOGAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO:** Foi presente a  
601 seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “No âmbito do processo de reabilitação  
602 do espaço referente ao antigo Parque Rural do Picoto, o qual actualmente é  
603 conhecido por Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto foi deliberado  
604 celebrar um contrato com a Leader Oeste no intuito de proceder à revitalização  
605 do espaço em causa. Pretendia-se uma (re) utilização do mesmo, permitindo o seu  
606 desenvolvimento de uma forma economicamente viável e financeiramente sustentável,  
607 mediante recuperação das infra-estruturas existentes, com vista à promoção de actividades  
608 relacionadas com o recreio e o lazer, mas também com o turismo. Todavia, a

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

609 Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) propugnou por  
610 entendimento diverso, no sentido de que da celebração do contrato supra mencionado  
611 resultava indícios de uma violação às regras referentes à contratação pública, alegan-  
612 do, assim, que ao proprietário do espaço visado estaria vedada a possibilidade de  
613 delegar a gestão do projecto em apreço nos moldes convencionados. Por este motivo,  
614 a Leader oeste reapreciou o projecto, após reunião com o gestor do Programa Leader  
615 +, e sustentando-se em parecer jurídico emitido pelo organismo público decidiu mudar  
616 o promotor do projecto, pelo que o Município do Bombarral passaria a executar as  
617 candidaturas n.º 242 e 252. Nesta sequência, considerando que: Em reunião do exe-  
618 cutivo, do dia 19.03.2007 (conforme acta n.º 10/2007) foi deliberado, por unanimidade  
619 e em minuta, aprovar a proposta de contrato de comodato a celebrar com a Leader  
620 Oeste para a cedência por um prazo de 25 anos de imóvel para instalação do Centro  
621 de Actividades lúdicas e Campo de Férias do Picoto; A DGADR advogou que o pro-  
622 prietário do espaço mediante delegação da gestão daquele estaria a infringir dispositi-  
623 vos legais; A Leader Oeste reapreciou o projecto e decidiu mudar o promotor do mes-  
624 mo, sendo que o município do Bombarral passaria a executar as candidaturas finais  
625 n.º 242 e 252; O contrato de comodato não produz efeitos jurídicos, em virtude da in-  
626 existência de oposição de qualquer assinatura das partes outorgantes; o município de  
627 Bombarral é o legítimo proprietário do espaço em discussão, bem como a entidade a  
628 quem incumbirá presentemente desenvolver e executar o projecto; não subsistem,  
629 pelo exposto, razões para se manter a deliberação tomada em reunião de câmara  
630 supra identificada. Nestes termos e para os devidos efeitos, proponho que a Câmara  
631 Municipal em reunião do dia 22 de Outubro de 2007, aprecie e delibere no sentido de  
632 revogar a deliberação do dia 19.03.2007, no que concerne à aprovação da proposta  
633 de contrato de comodato a celebrar com a Leader Oeste para a cedência por um pra-  
634 zo de 25 anos de imóvel para instalação do Centro de Actividades Lúdicas e Campo  
635 de Férias do Picoto.” -----  
636 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins disse ter uma recordação  
637 vaga que aquando da aprovação da minuta de contrato, houve cerca de três reuniões  
638 a debater o assunto, e uma das dúvidas que se colocou foi precisamente a de saber  
639 se sendo a Câmara Municipal proprietária do terreno e a Leader Oeste a assumir o  
640 projecto não iria haver problemas. Na altura foi dito que não, mas parece que na altura  
641 tinham alguma legitimidade. Também nessa altura quando levantaram a questão sur-  
642 giu a resposta de que estavam a obstaculizar porque não havia dúvidas. Esperam que  
643 esta circunstância não contribua para atraso do processo e sirva de exemplo para que  
644 quando levantam questões é para evitar que surjam problemas mais tarde. -----  
645 -----INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara disse que todos sem excep-  
646 ção colocam em causa a forma calamitosa como se encontra o antigo parque de cam-  
647 pismo do Picoto. Procuraram uma solução para reabilitar aquele espaço colocando-o  
648 ao serviço dos mais jovens. A informação técnica da Leader Oeste é que era possível  
649 esta metodologia. O Presidente da Câmara usou todo o seu empenho para encontrar  
650 uma solução. Posteriormente a entidade em causa informou que podia haver proble-  
651 mas no futuro do ponto de vista legal, pelo que o Presidente da Câmara consertou  
652 imediatamente duas candidaturas para não se perder o investimento. O que interessa  
653 acima de tudo é que o se encontrem soluções para os problemas que herdaram. -----

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

- 654 -----Foi deliberado por unanimidade aprovar revogar a deliberação do dia  
655 19.03.2007, no que concerne à aprovação da proposta de contrato de comodato a  
656 celebrar com a Leader Oeste para a cedência por um prazo de 25 anos de imóvel para  
657 instalação do Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto. -----
- 658 **1024. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PROJECTO DE ARQUITECTURA DO CEN-**  
659 **TRO DE ACTIVIDADES LÚDICAS E CAMPO DE FERIAS DO PICOTO:** Foi delibera-  
660 do por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de arquitectura do Centro de Acti-  
661 vidades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto, condicionado ao cumprimento da  
662 informação técnica n.º 0250/DOPPU/07 e ao cumprimento em sede de apresentação  
663 dos projectos das especialidades da previsão de um edifício destinado a portaria, loca-  
664 lizado na entrada do empreendimento.-----
- 665 **1025. ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE PASSE ESCOLAR A ALUNOS CARENCIADOS:**  
666 Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta do senhor Presidente da  
667 Câmara: “Proponho que, há semelhança dos anos anteriores, seja concedida isenção  
668 do pagamento do passe escolar aos seguintes alunos carenciados que se encontram  
669 foram da escolaridade obrigatória: - Maria de Fátima Martins Abreu; - João Manuel  
670 Martins Abreu; - Eduardo Filipe Carvalho Ferreira; - Estela Filipa Duarte Ferreira; -  
671 Joana Isabel Marques Correia; - Rafaela Sofia Alves Miranda Fouto Carvalho; - Ricar-  
672 do André Santos Nunes.”-----
- 673 **1026. PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS:** Foi presente a seguinte proposta do senhor Presi-  
674 dente da Câmara: “considerando o Decreto-lei n.º 139/89 de 28 de Abril, confere às  
675 Câmaras Municipais competência para proceder ao licenciamento das acções de arbo-  
676 rização e reabertura de áreas inferiores a 50 ha; considerando a pretensão do sr.  
677 Luís Filipe Ricardo, apresentado nesta Câmara para plantação de eucaliptos, em  
678 diversas parcelas de terreno agrícola; considerando o parecer favorável emitido pelos  
679 serviços da Direcção geral dos Recursos Florestais; proponho, que a Câmara Municip-  
680 al em reunião, delibere autorizar a arborização das parcelas em causa, nas condi-  
681 ções sugeridas pela DGRF, através do ofício n.º 3114 de 18.09.2007.”-----
- 682 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse continuar a haver  
683 pouco cuidado no tratamento dos documentos. A própria Direcção Geral das Florestas  
684 levantou o problema pela existência de diferenças nas áreas. Não entende porque é  
685 que estando esta área contemplada no Decreto-lei 139/89, porque é que se pede  
686 parecer à Direcção Geral das Florestas. Questionou como é que se infere que o pare-  
687 cer da Direcção Geral das Florestas é favorável. É necessário que a Câmara defina  
688 que tipo de cobertura florestal deseja para o concelho, porque não é correcto substituir  
689 terrenos incultos por eucaliptos. -----
- 690 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins disse que considerando a  
691 existência no concelho de minifúndios, facilmente se concluirá que cabendo à Câmara  
692 a competência para proceder ao licenciamento das acções de arborização e reabori-  
693 zação de áreas inferiores a 50 ha, quase todo o terreno do concelho está dentro desta  
694 área. Se à medida que os terrenos vão deixando de ser cultivados permitirmos a plan-  
695 tação de eucaliptos, a nossa paisagem será alterada com prejuízo para o turismo.  
696 Considerando que há outras plantações que podem substituir os eucaliptos com  
697 menos carga combustível, seria de ponderar na ligeireza com que estas propostas são

## ACTA N.º 35/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

698 apresentadas. Não conhecendo em concreto o terreno e levantando-se estas dúvidas  
699 não se sente em condições de aprovar este tipo de licença. -----  
700 -----Votaram a favor da proposta supra transcrita, o senhor Presidente da Câmara  
701 e os senhores vereadores José João Ferreira e Rui Viola, absteve-se o senhor vereaa-  
702 dor Mário Morgado e votaram contra os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho  
703 Marcelino e Bruno Santos. O senhor Presidente da Câmara usou o voto de qualidade  
704 para autorizar a arborização das parcelas em causa, nas condições sugeridas pela  
705 DGRF, através do ofício n.º 3114 de 18.09.2007. -----  
706 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de  
707 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos  
708 seguintes assuntos: -----  
709 **1027. INSTALAÇÃO DE COMÉRCIO NÃO ESPECIFICADO – PROJECTO DE ARQUI-**  
710 **TECTURA:** -----  
711 -----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto, o  
712 senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor Presidente, nos termos do artigo 45.º  
713 do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na dis-  
714 cussão e votação do ponto 1027, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Cód-  
715 igo, atendendo ao facto de ser o técnico responsável pelo projecto, pelo que o senhor  
716 Presidente declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----  
717 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,  
718 o senhor Presidente, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação  
719 do ponto onde se encontrava impedido. -----  
720 -----Apreciado o processo n.º 89/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo  
721 senhor José António de Oliveira Lopes, datado de 2007.09.24, foi deliberado por una-  
722 nimidade aprovar o projecto de arquitectura para instalação de comércio não especifi-  
723 cado sito na Rua de Santa Catarina, lugar e freguesia do Pó, condicionado ao cum-  
724 primento da informação n.º 363/DOPPU/SLOP/2007. -----  
725 **1028. CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL:** -----  
726 -----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto, o  
727 senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor Presidente, nos termos do artigo 45.º  
728 do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na dis-  
729 cussão e votação do ponto 1028, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Cód-  
730 igo, atendendo ao facto de ser o técnico responsável pelo projecto, pelo que o senhor  
731 Presidente declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----  
732 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,  
733 o senhor Presidente, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação  
734 do ponto onde se encontrava impedido. -----  
735 -----Apreciado o processo n.º 42/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela  
736 firma Domingos & Ascenso, Lda, datado de 2007.10.04, foi deliberado por unanimida-  
737 de aprovar a constituição de propriedade horizontal em moradia bifamiliar sita na Rua  
738 D. Dinis, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, em 3 fracções, destinando-se as frac-  
739 ções A e B a habitação e a fracção C a arrecadação. -----  
740 -----  
741 -----Pelas 21.25 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que  
742 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2

**ACTA N.º 35/2007** – Reunião ordinária do dia 2007.10.22

743 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo  
744 funcionário municipal que a lavrou.-----

745

746

O Presidente da Câmara:

747

748

O Funcionário:

749